

Exercícios de História

Grécia Antiga

1 - (ENEM) No período 750-338 a. C., a Grécia antiga era composta por cidades-Estado, como por exemplo Atenas, Esparta, Tebas, que eram independentes umas das outras, mas partilhavam algumas características culturais, como a língua grega. No centro da Grécia, Delfos era um lugar de culto religioso frequentado por habitantes de todas as cidades-Estado.

No período 1200-1600 d. C., na parte da Amazônia brasileira onde hoje está o Parque Nacional do Xingu, há vestígios de quinze cidades que eram cercadas por muros de madeira e que tinham até dois mil e quinhentos habitantes cada uma. Essas cidades eram ligadas por estradas a centros cerimoniais com grandes praças. Em torno delas havia roças, pomares e tanques para a criação de tartarugas. Aparentemente, epidemias dizimaram grande parte da população que lá vivia.

Folha de S. Paulo, ago. 2008 (adaptado).

Apesar das diferenças históricas e geográficas existentes entre as duas civilizações elas são semelhantes pois

- a) as ruínas das cidades mencionadas atestam que grandes epidemias dizimaram suas populações.
- b) as cidades do Xingu desenvolveram a democracia, tal como foi concebida em Tebas.
- c) as duas civilizações tinham cidades autônomas e independentes entre si.
- d) os povos do Xingu falavam uma mesma língua, tal como nas cidades-Estado da Grécia.
- e) as cidades do Xingu dedicavam-se à arte e à filosofia tal como na Grécia.

2 - (Uece) No último século de sua existência como estado independente, Atenas se empenhou em duas grandes guerras. A guerra com a Pérsia, conhecida como as Guerras Médicas e a guerra contra Esparta, conhecida como a Guerra do Peloponeso. Sobre a Guerra do Peloponeso é correto afirmar que

- a) teve o efeito de revigorar a democracia em Atenas e de tornar o estado a força principal na Grécia.
- b) a Liga do Peloponeso, uma coligação de cidades gregas, era comandada por Atenas com o objetivo de subjugar Esparta.
- c) a vitória de Atenas fez com que ela se apossasse do tesouro da Liga do Peloponeso e o usasse para os seus próprios fins.
- d) provocou o enfraquecimento dos gregos e possibilitou a dominação da Macedônia.

3 - (ENEM) Uma característica da pólis é o cunho de plena publicidade dada às manifestações mais importantes da vida social. Pode-se mesmo dizer que a pólis existe apenas na medida em que se distinguiu um domínio público, nos dois sentidos diferentes, mas solidários do termo: um setor de interesse comum opondo-se aos assuntos privados; práticas abertas, estabelecidas em pleno dia, opondo-se a processos secretos. A cultura grega constitui-se dando a um círculo sempre mais amplo — finalmente ao demos todo — o acesso ao mundo espiritual, reservado no início a uma aristocracia de caráter guerreiro e sacerdotal.

VERNANT, J.-P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Difel, 2002 (adaptado).

O advento da pólis, com as mudanças descritas no texto, é produto de um conjunto de transformações no mundo grego antigo que resultou na

- a) extensão participativa dos cidadãos.
- b) elevação financeira das famílias.
- c) dominação de uma nobreza urbana.
- d) supervisão dos assuntos monárquicos.
- e) instauração de uma comunidade igualitária.

4 - (UEA) A educação física fazia parte da educação de meninos e adolescentes na Grécia Antiga, especialmente o atletismo. Eles praticavam diversos tipos de jogos de bola, corrida a pé, salto em extensão com impulso, lançamento de disco, de dardo e luta. Os treinos eram diários e completavam-se com exercícios variados para fortalecer os músculos como marcha em terreno acidentado, corrida em círculos, pés batendo nas nádegas, pontapés no ar, movimentos de braços, subir na corda etc.

(Joelza Ester Domingues. "O que você sabe sobre as Olimpíadas na Grécia Antiga?". <https://ensinarhistoria.com.br>. Adaptado.)

Com base no excerto e em conhecimentos sobre a Grécia Antiga, a educação física, majoritariamente, fazia parte da formação

- a) dos estrangeiros para ascensão social.
- b) dos patrícios atuantes na marinha ateniense.
- c) dos indivíduos dedicados à vida militar desde a infância.
- d) dos cidadãos, homens livres nascidos na pólis.
- e) dos escravos capturados nas guerras.

5 - (UFT) A Grécia Antiga, em seu Período Arcaico (800 a.C a 500 a.C) é marcada pelo estabelecimento das poleis.

É CORRETO afirmar que essa organização política é marcada por:

- a) Uma sólida definição territorial da Grécia, com um monarca atuando de maneira hegemônica sobre todas as poleis.
- b) Uma definição ampla do conceito de cidadão, abarcando a grande maioria da população.
- c) Um conjunto de cidades-Estado com autonomia política, unidas pela proximidade geográfica e homogeneidade cultural.
- d) Um conjunto de elementos republicanos, alcançados no auge de seu desenvolvimento político-econômico.

6 - (Unesp) No pensamento grego, tudo o que é "musical" se relaciona intimamente com o ritual, sobretudo com as festas, nas quais, evidentemente, o ritual possui sua função específica. Talvez não haja uma descrição mais lúcida das relações entre o ritual, a dança, a música e o jogo do que a das Leis de Platão. Os deuses, diz ele, cheios de piedade pela raça humana, condenada ao sofrimento, ordenaram que se realizassem as festas de ação de graças como descanso para suas preocupações, e deram-lhes Apolo, as Musas e Dionísio como companheiros dessas festas, a fim de que essa divina comunidade festiva restabelecesse a ordem das coisas entre os homens.

(Johan Huizinga. Homo ludens, 2007.)

O excerto, que aborda história e pensamento na Grécia Antiga, caracteriza

- a) a dimensão material dos sentimentos e das ações políticas dos homens, sustentada pela filosofia clássica.

b) a centralidade do mito na sociedade antiga grega e o vínculo desse mito com manifestações de caráter público.

c) a fragilidade do politeísmo perante a lógica e a incapacidade desse politeísmo de mobilizar politicamente a sociedade.

d) as origens filosóficas da piedade e do sentimento de culpa posteriormente apropriados pelo cristianismo.

e) as matrizes religiosas da democracia grega e o reconhecimento por essa democracia da igualdade entre os homens livres.

7 - (FDV) Leia atentamente o fragmento de texto abaixo:

“Um deus, parece, se ocupou de vós: prevendo o futuro, implantou duas estirpes gêmeas de Reis, em lugar de uma única [...]. Introduziu o condimento do sábio poder exercido pela velhice na forma arrogante que se apoiava sobre o nascimento, tornando a competência dos vinte e oito gerontes igual à dos Reis na votação dos assuntos mais importantes [...] Constatando que o governo ainda era cheio de orgulho e desconfiança, impôs-lhe à guisa de freio a soberania dos éforos [...]

(PLATÃO, *Les Lois*, Lefèvre. In: AQUINO, Rubim Santos Leão de et. al. *História das Sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980, p. 188)

Associando seus conhecimentos com as informações citadas no texto acima, sobre a organização política do Estado Espartano, podemos afirmar que:

I- A constituição política de Esparta, de espírito acentuadamente conservador, estabelecia um governo teocrático e o rei apenas exercia atividades militares.

II- O Estado espartano tinha como característica uma diarquia associada à Gerúsia, à qual cabia tomar as decisões mais importantes.

III- Os éforos eram magistrados eleitos por uma assembleia popular e possuíam autoridade absoluta sobre todos os cidadãos.

Estão CORRETAS as proposições:

a) I, II e III.

b) I e II.

c) II e III

d) Apenas a II.

e) Apenas a I.

8 - (ENEM) O que implica o sistema da pólis é uma extraordinária preeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. A palavra constitui o debate contraditório, a discussão, a argumentação e a polêmica. Torna-se a regra do jogo intelectual, assim como do jogo político.

VERNANT, J. P. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1992 (adaptado).

Na configuração política da democracia grega, em especial a ateniense, a ágora tinha por função

a) agregar os cidadãos em torno de reis que governavam em prol da cidade.

b) permitir aos homens livres o acesso às decisões do Estado expostas por seus magistrados.

c) constituir o lugar onde o corpo de cidadãos se reunia para deliberar sobre as questões da comunidade.

d) reunir os exércitos para decidir em assembleias fechadas os rumos a serem tomados em caso de guerra.

e) congregar a comunidade para eleger representantes com direito a pronunciar-se em assembleias.

9 - (FUVEST) "Ao povo dei tanto privilégio quanto lhe bastasse, nada tirando ou acrescentando à sua honra; Quanto aos que tinham poder e eram famosos por sua riqueza, também tive cuidado para que não sofressem nenhum dano... e não permiti que nenhum dos dois lados triunfasse injustamente."

Sobre esse texto, é correto afirmar que seu autor,

a) o dramaturgo Sólon, reproduz um famoso discurso de Péricles, o grande estadista e fundador da democracia ateniense;

b) o demagogo Sólon, recorre à eloquência e à retórica para enganar as massas e assim obter seu apoio para alcançar o poder;

c) o tirano Sólon, lembra como, astutamente, acabou com as lutas de classes em Atenas, submetendo ricos e pobres às mesmas leis;

d) o filósofo Sólon, evoca de maneira poética a figura do lendário Drácon, estadista e criador da democracia ateniense;

e) o legislador Sólon, exprime o orgulho pelas leis, de caráter democrático, que fez aprovar em Atenas quando governou a cidade.

10 - (PUCCAMP) "É precisamente para assegurar o reino da igualdade, para permitir que os mais humildes cidadãos assumam uma parte legítima na vida política, que o Estado concede uma remuneração àqueles que se colocam ao seu serviço participação das Assembleias."

O texto referente à Atenas, no século V, expressa:

a) o interesse do Estado em criar uma sociedade igualitária, remunerando melhor os funcionários públicos.

b) a necessidade de estimular os desinteressados habitantes da das Assembleias políticas.

c) a fragilidade da democracia ateniense, uma vez que aos cidadãos não correspondiam direitos políticos, apenas obrigações.

d) a preocupação do regime democrático em garantir o direito de igualdade política aos cidadãos atenienses mais pobres.

e) a determinação dos tribunais atenienses em banir a escravidão no vasto território grego sob o seu domínio.

11 - (MACKENZIE) As diferenças políticas e econômicas entre espartanos e atenienses culminaram no conflito armado denominado:

a) Guerras Médicas

b) Guerras Púnicas

c) Guerra do Peloponeso

d) invasão macedônica

e) Guerras Gaulesas

12 - (PUCRS) No século V aC., com o final das Guerras Médicas, estabeleceu-se um período de hegemonia de Atenas sobre o mundo grego, em contraposição a Esparta.

Entre os fatores condicionantes dessa hegemonia, NÃO se pode apontar

a) o incremento do poderio das forças navais atenienses.

b) a formação da Confederação de Delos.

c) a permanência das forças terrestres espartanas no Peloponeso.

d) a instituição, por Péricles, de uma tirania aristocrática imperialista em Atenas.

e) a concentração do comércio do mar Egeu em Atenas.

13 - (FUVEST) "A Pólis apresenta-se como um universo homogêneo, sem hierarquia, sem planos diversos, sem diferenciação. (...) Segundo um ciclo regulamentado, a soberania passa de um grupo a outro, de um indivíduo a outro, de tal maneira que comandar e obedecer, em vez de se oporem como dois absolutos, tornam-se os dois termos inseparáveis de uma mesma relação reversível".

VERNANT, Jean-Pierre. *As Origens do Pensamento Grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

Sobre a noção de pólis expressa no texto, é correto afirmar que ela pressupõe

a) uma concepção excludente do poder político.

b) uma oposição absoluta entre comando e obediência.

c) um modelo político de democracia representativa.

d) uma participação isonômica dos cidadãos.

e) uma ausência de soberania no espaço cívico.

14 - (UEL-PR) Com a nova divisão da sociedade, qualquer cidadão poderia participar das decisões do poder. Apenas os escravos e os metecos (estrangeiros) não participavam das decisões políticas, pois não tinham direito de cidadania.

Ao texto pode-se associar:

a) Drácon e a expansão colonial em direção ao Mediterrâneo.

b) Sólon e a militarização da política espartana.

c) Psístrato e a helenização da Península Balcânica.

d) Péricles e a hegemonia cultural grega no Peloponeso.

e) Clístenes e a democracia escravista ateniense.

15 - (Pucrs) As chamadas Guerras Médicas, contra os persas, no século V. a.C., condicionaram uma série de transformações políticas, econômicas e sociais no mundo grego. Dentre essas transformações é correto apontar

a) a consolidação da hegemonia de Esparta sobre toda a Grécia, em virtude da forte concentração militar produzida por aquela cidade na região do Peloponeso.

b) a relativa decadência comercial de Atenas, que teve sua frota mercante severamente reduzida pelos ataques persas no mar Egeu.

c) a formação da Confederação de Delos, uma liga militar de forças terrestres comandada por Esparta.

d) a intensificação da luta interna entre os partidos democrático e aristocrático em Atenas.

e) a substituição do domínio econômico do setor agrícola pelo comercial, em Esparta.

16 - (Ufrs) Em relação à sociedade espartana, assinale a opção que NÃO corresponde à camada social dos hilotas.

a) Constituíam a massa de população vencida, subjugada e pertencente ao Estado.

b) Enquanto força-de-trabalho, eram expropriados pelos espartanos.

c) Cultivavam a terra com os seus instrumentos de trabalho, pagando uma renda fixa em espécie.

d) Como prevenção de revoltas e frente ao perigoso aumento demográfico que apresentavam, sofriam regularmente os "kriptios", formas de repressão e extermínio realizados por jovens espartanos.

e) Desenvolviam atividades mercantis que lhes possibilitavam acumular pequenas fortunas com as quais compravam títulos de cidadania.

17 - (Fei) Atenas foi considerada o berço do regime democrático no mundo antigo. Sobre o regime democrático ateniense, é CORRETO afirmar que:

a) Era baseado na eleição de representantes para as Assembléias Legislativas, que se reuniam uma vez por ano na Ágora e deliberavam sobre os mais variados assuntos.

b) Apenas os homens livres eram considerados cidadãos e participavam diretamente das decisões tomadas na Cidade-Estado.

c) Os estrangeiros e mulheres maiores de 21 anos podiam participar livremente das decisões tomadas nas assembleias da Cidade-Estado.

d) Era erroneamente chamado de democrático pois negava a existência de representantes eleitos pelo povo.

e) A inexistência de escravos em Atenas levava a uma participação quase total da população da Cidade-Estado na política.

18 - (Uece) A respeito da "Liga de Delos", que seria a base do imperialismo ateniense, podemos dizer corretamente:

a) decorreu da aliança de cidades gregas e persas contra, a expansão macedônica

b) pretendia libertar algumas cidades gregas, lideradas pela cidade de Delos, da dominação espartana

c) surgiu de um processo de sujeição ou de domínio exercido por Atenas sobre as demais cidades da Liga

d) definia-se, de início, como uma aliança militar, que previa autonomia para seus participantes, reservando à Atenas o comando das operações

e) mesmo sendo liderada por Atenas, Esparta apresenta grande influência sobre ela.

19 - (Fgv) A Guerra do Peloponeso, ocorrida na Grécia entre 431 e 401 a.C., foi:

a) uma guerra defensiva empreendida pelos gregos contra a invasão dos persas e a ameaça de perda de suas principais praças de comércio do Mar Mediterrâneo;

b) uma luta entre dórios e aqueus na época da ocupação do território grego que resultou na formação das cidades de Esparta e Atenas;

c) uma luta comandada pelas cidades de Esparta e Corinto contra a hegemonia da Confederação de Delos - liderada por Atenas - sobre o território grego;

d) uma guerra entre gregos e romanos, pelo desejo de implantação de uma cultura hegemônica sobre os povos do Oriente Próximo;

e) uma invasão do território grego pelas tropas de Alexandre - O Grande, na época de expansão do Império Macedônico que herdara de seu pai.

20 - (Mackenzie) Na Pólis grega e no Império Romano, o trabalhador escravo esteve na origem das grandes realizações, podendo-se afirmar que:

a) tanto na Grécia como em Roma, eram instrumentos vivos e participavam da vida política, respectivamente da Bulé e do Senado.

b) os escravos podiam pertencer exclusivamente aos cidadãos e realizavam assembléias que defendiam seus direitos.

c) a fonte principal de abastecimento de escravos, tanto em Roma como na Grécia, era o comércio com as tribos africanas.

d) a invasão da Macedônia na Grécia e as guerras de expansão romanas determinaram o fim da escravidão.

e) o sistema de produção era baseado na força de trabalho de prisioneiros de guerra ou populações escravizadas.

21 - (Mackenzie) Foram características econômicas e sociais da Cidade-Estado Esparta, no período Arcaico:

a) a posição do indivíduo na comunidade era definida pelo seu grau de parentesco com o patriarca e sua economia era natural e coletivista.

b) as classes sociais ligadas ao comércio, ao mesmo tempo que adquiriam maior poder econômico, procuravam ampliar seu domínio social.

c) a existência de uma oligarquia aristocrática, que monopolizava o poder militar, político e religioso, culturalmente arcaica, sem atividades mercantis.

d) a proibição da escravidão por dívidas pela oligarquia dominante estimulou a vinda para a cidade de artesãos estrangeiros, a fim de promover o comércio e atividades culturais.

e) cidade marítima dominada por camponeses proprietários de minifúndios, que permitia aos estrangeiros, Metecos, a realização de atividades culturais.

Gabarito

1 - C

2 - D

3 - A

4 - D

5 - D

6 - B

7 - C

8 - C

9 - E

10 - D

11 - C

12 - D

13 - D

14 - E

15 - D

16 - E

17 - B

18 - D

19 - C

20 - E

21 - C